



Demonstrações Financeiras

2º semestre/2025

QUALINVEST ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

Relatórios dos auditores independentes acompanhado do relatório de avaliação dos controles internos, das demonstrações contábeis e notas explicativas em 31 de dezembro de 2025

Sumário

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	2
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	6
NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	15
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO / DIRETORIA	21

1. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Quotistas e Administradores da

QUALINVEST ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.

São Paulo - SP

Prezados Senhores

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Qualinvest Administradora de Consórcio Ltda, em 31 de dezembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido, dos recursos de consórcio consolidada e das variações nas disponibilidades de grupos consolidada para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as principais políticas contábeis e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Qualinvest Administradora de Consórcio Ltda., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 31 de dezembro de 2025 e as variações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcio para os semestres e exercícios findos naquela data, de acordo com as práticas

contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Administradora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Em nosso julgamento profissional, os assuntos abaixo relacionados foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

-Gestão dos grupos de Consórcio, considerando os aspectos da utilização dos recursos de terceiros, bem como a projeção de encerramento dos grupos.

-Cumprimentos dos limites de PLA e Capital Mínimo, bem como dos limites operacionais determinados pelo Banco Central do Brasil.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a administradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a administradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da administradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Administradora.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da administradora. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a administradora a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Carlos/SP, 31 de março de 2026.

AZEVEDO AUDITORES INDEPENDENTES

LUÍS EDUARDO AZEVEDO

CNAI - 4382

CRC - 1SP-292909/O

CPF – 306.779.788-47

Auditor Independente

FLÁVIO ANTONIO GARRIDO

Contador CRC-1SP094509/O

Auditor Assistente

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Apresentamos a seguir as Demonstrações Contábeis relativas ao semestre findo em 31 de dezembro de 2025, representadas pelo Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, dos Fluxo de Caixa, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Recursos de Consórcio Consolidada e das Variações nas Disponibilidades de Grupos Consolidadas, incluindo as respectivas Notas Explicativas.

BALANÇO PATRIMONIAL

a) (Em milhares de Reais)

<u>ATIVO</u>	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
<u>Circulante</u>	<u>2.815</u>	<u>1.067</u>
Depósitos Bancários	82	70
Títulos e Valores Mobiliários	638	977
Realizável à Curto Prazo	2.095	20
Outros Valores e Bens	2.095	20
<u>Não Circulante</u>	<u>28</u>	<u>2.045</u>
Permanente	28	2.045
Imobilizado de Uso	28	2.045
TOTAL DO ATIVO	2.843	3.112

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL

b) (Em milhares de Reais)

<u>PASSIVO</u>	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
<u>Circulante</u>	<u>971</u>	<u>82</u>
Fiscais e Previdenciárias	29	23
Diversas	69	59
Recursos Pendentes Recebimento	872	
<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>1.872</u>	<u>3.030</u>
Capital Social	600	600
Reservas de Lucros	<u>1.272</u>	<u>2.430</u>
Reserva Legal	120	120
Reservas para Contingências	1.152	2.037
Reservas de Lucros a Realizar		273
TOTAL DO PASSIVO	2.843	3.112

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais)

NOMENCLATURA	2º Semestre 2025	Exercício 2025	Exercício 2024
RECEITAS OPERACIONAIS	575	1.249	1.835
Rendas de Taxas de Administração	522	1.140	1.614
Outras Rendas Operacionais	4	8	71
Rendas de Títulos Renda Fixa	49	101	150
DESPESAS OPERACIONAIS	-864	-1.768	-1.747
Despesas Administrativas	-730	-1.517	-1.483
Despesas Tributárias	-20	-44	-22
Outras Despesas Operacionais	-114	-207	-242
RESULTADO OPERACIONAL	-289	-519	88
Resultado não Operacional			
Resultado Antes do Imp. de Renda	-289	-519	88
Imp.Renda e Contribuição Social			-57
Participações no Lucro	0	-4	
Lucro Líquido do Exercício	-289	-523	31
Lucro Líquido por cota	-0,48	-0,87	0,05

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(Em milhares de Reais)

NOMENCLATURA	2º Sem. 2025	2º Sem. 2024
Lucro Líquido do Período	-289	31
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Total Lucro Líquido Abrangente do Semestre	-289	31

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em milhares de Reais)

Descrição	Exercício 2025	Exercício 2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	-523	31
Depreciação e amortização	5	5
Ajustes Exercícios Anteriores	-635	
(Aumento) redução nos ativos operacionais:	-2.077	-14
Créditos Diversos	-2.077	-14
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	887	-2
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	5	3
Outras obrigações e contas a pagar	10	-5
Recursos Pendentes Recebimento	872	
Caixa gerado pelas atividades operacionais	-2.343	20
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado e adições ao diferido	2.015	-79
Pagamento JCP		-211
Caixa gerado pelas atividades de investimento	2.015	-290
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	-328	-270
DISPONIBILIDADES:		
Saldo inicial	1.048	1.317
Saldo Final	720	1.047
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DAS DISPONIBILIDADES	-328	-270

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em Milhares de Reais)

Descrição	Capital Social	Reservas de Lucros	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31.12.2024	600	2.430	3.030
Resultado do 1.o Semestre de 2025		-234	-234
Saldo em 30.06.2025	600	2.196	2.796
Resultado do 2.o Semestre de 2025		-289	-289
Ajustes Exercícios Anteriores		-635	-635
Saldo em 31.12.2025	600	1.272	1.872

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO

(Em Milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO		
ATIVO	31/12/2025	31/12/2024
<u>CIRCULANTE</u>	11.871	9.031
Disponibilidades	1	
Depósitos Bancários	1	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.331	1.280
Disponibilidades dos Grupos	152	246
Vinculadas a Contemplações - Aplicações	1.179	1.034
Outros Créditos	10.539	7.751
Direitos Junto Consorciados Contemplados	10.539	7.751
- Normais	10.480	7.751
- Em Atraso	59	-
<u>COMPENSAÇÃO</u>	56.101	62.132
Previsão Mensal de Recursos a Receber	619	493
Contribuições devidas aos Grupos	27.844	30.928
Consorticiados – Bens a Contemplar	27.638	30.711
TOTAL GERAL DO ATIVO	67.972	71.163
PASSIVO	31/12/2025	31/12/2024
<u>CIRCULANTE</u>	11.871	9.031
Obrigações com Consorticiados	10.454	7.671
Valores a Repassar	-	5
Obrigações por Contemplações a Entregar	1.179	1.034
Recursos a Devolver a Consorticiados	-	164
Recursos do Grupo	238	157
<u>COMPENSAÇÃO</u>	56.101	62.132
Recursos Mensais a Rec. de Consorticiados	619	493
Obrigações dos Grupos por Contribuições	27.844	30.928
Bens ou Serviços a Contemplar	27.638	30.711
TOTAL GERAL DO PASSIVO	67.972	71.163

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS

(Em milhares de Reais)

NOMENCLATURA	2º SEMESTRE/2025	EXERCICIO 2025	EXERCICIO 2024
Disponibilidades Iniciais	868	896	4.582
Depósitos Bancários	1	0	21
Aplicações Financeiras de Grupos	261	72	793
Aplicações Finan.Vinc.a Contemplações	606	824	3.768
(+) Recursos Coletados	5.303	9.762	29.159
Contribuições Aquisição de Bens	4.476	8.273	12.322
Taxa de Administração	742	1.353	1.563
Contribuição ao Fundo Reserva	19	34	66
Rendimentos de Aplicações Financeiras	63	99	232
Multas e Juros Moratórios	3	3	9
Desp.Reg.Contratos Garantia - Coletado	0	0	17
Outros		0	14.950
(-) Recursos Utilizados	4.839	9.326	32.461
Aquisição de Bens	4.058	7.931	14.611
Taxa de Administração	780	1.359	1.562
Multas e Juros Moratórios	1	1	4
Consorticiados Desligados		0	139
Desp.Reg.Contratos Garantia - Utilizado	0	0	17
Devolução a Consorticiados Desligados	0	35	
Outros	0	0	16.128
Disponibilidades Finais	1.332	1.332	1.280
Depósitos Bancários	1	1	0
Aplicações Financeiras de Grupos	152	152	246
Aplicações Finan.Vinc.a Contemplações	1.179	1.179	1.034

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

2. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

(Em milhares de reais)

I. CONTEXTO OPERACIONAL

A **Qualinvest Administradora de Consórcio Ltda.** é uma sociedade com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, e tem por objeto social a constituição, organização e administração de grupos de consórcios destinados a propiciar aos respectivos participantes a aquisição de bens móveis duráveis, por meio de autofinanciamento, com os recursos deles coletados. Autorizada a funcionar em maio de 2017 pelo Banco Central, iniciou suas atividades operacionais em julho de 2017.

II. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN), estão sendo apresentadas na forma da legislação societária.

A elaboração das demonstrações, de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, aplicáveis às entidades financeiras, e de conformidade com os preceitos estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF do Banco Central do Brasil, aplicáveis às administradoras de consórcios, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: as antecipações de Imposto de Renda e Contribuição Social, provisão para as demandas cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões.

As demonstrações contábeis encerradas em 31.12.2025 e as de 31.12.2024, para comparabilidade, foram demonstradas em Milhares de Reais.

III. RESUMO DAS PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

A apuração do resultado está em conformidade com o regime de competência, as receitas e despesas são reconhecidas no período a que pertencem.

b. Disponibilidades

Estão representados em moeda nacional, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor justo.

c. Títulos e valores mobiliários

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. O saldo líquido em Certificados de Depósito Bancário é R\$ 638.417,32 (todos os certificados são de liquidez diária, conforme extrato de aplicação).

d. Outros Créditos

Cotas de grupos de consórcio R\$ 2.060.970,63. O montante refere-se à aquisição de 14 cotas no grupo MV10 gerido pela Administradora, cujas contemplações somente ocorrerão após a contemplação de todos os consorciados, conforme parágrafo 2º, art. 15 da Lei 11.795/2008.

e. Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão avaliados e demonstrados pelo custo. As depreciações são calculadas pelo método linear sobre os valores do ativo imobilizado com base nas taxas de depreciação determinadas em função da vida útil dos bens.

f. Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

Composição do saldo de R\$ 970.988,18 ao valor justo:

- 1) Fiscais e Previdenciárias: R\$ 29.307,31 (valores referentes 12/2025 a serem quitados em 01/2026)
- 2) Taxa de Administração Antecipada: R\$ 871.888,24 (valor apurado pelo ERP SIENS programa CPC 47 período 01/2022 a 12/2025);
- 3) Provisão para Pagamento a Efetuar:
 - Despesas de Pessoal: R\$ 45.249,16
 - Outros Pagamentos: R\$ 6.890,48
- 4) Credores Diversos no País: R\$ 17.652,99 (valores referentes 12/2025 a serem quitados em 01/2026)

g. Provisão de férias e encargos

As provisões de férias vencidas e proporcionais, 13º Salário, e os respectivos encargos são constituídos com base na remuneração dos empregados a razão de 1/12 avos mensalmente, sobre a remuneração dos empregados e seus encargos sociais.

h. Tributos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre a receita tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre a receita tributável para contribuição social.

i. Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

Outros ativos e passivos circulantes são demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados “pro rata dia” e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis até 12 meses do exercício seguinte são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente, conforme o Pronunciamento Técnico CPC nº 46.

O reconhecimento, a mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização. Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial.

j. Receita de Contrato com Cliente (CPC 47)

Em 2025 realizamos no ERP-SIENS programa específico CPC 47, a apuração da receita de contratos com clientes retroativos a 01/2022, data da entrada em vigor da Resolução BCB nº 120.

- Com base na nova versão do programa 1623 - 02/2026, disponibilizado após reuniões da Siens com as Auditorias Independentes que atendem várias Administradoras no Brasil, foi definido que até 12/2025 serão considerados os saldos acumulados de antecipação de taxa de administração e despesas com comissões e participações. Como não temos despesas de comissões, então, para ajustes, resultou em novos relatórios gerados pelo sistema referente 12/2025:
- Saldo de Antecipação de Taxa de Administração R\$ 871.888,24:
 - ✓ Ajustes exercícios anteriores (01/2022 a 06/2025):
R\$ 634.628,92
 - ✓ Ajustes em conta de Receita (07/2025 a 12/2025):
R\$ 237.259,32
 - ✓ Passivo - Antecipação de Taxa de Administração (01/2022 a 12/2025): R\$ 871.888,24
- A partir de 01/2026 as movimentações serão registradas normalmente pelo sistema conforme o programa da Siens, desenvolvido especificamente para o CPC-47.

IV. RESUMO DAS PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS DOS GRUPOS

a. Aplicações financeiras

São demonstradas pelos valores de aplicação acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço. As aplicações foram realizadas em cotas de fundos de curto prazo do Banco Itaú para a data-base. Esses valores representam os recursos disponíveis e não utilizados pelos grupos e são aplicados de acordo com as diretrizes do normativo do BACEN. Os rendimentos destas aplicações são incorporados aos fundos comum e de reserva de cada grupo.

b. Outros créditos

Referem-se a direitos junto a consorciados contemplados e os valores a receber referentes às parcelas a vencer do fundo comum e fundo de reserva.

c. Obrigações com consorciados

Representam o fundo comum recebido de consorciados não contemplados para aquisição de bens.

d. Recursos dos grupos

Referem-se aos recursos a serem rateados aos consorciados ativos quando houver o encerramento do grupo.

V. DISPONIBILIDADES

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Depósitos bancários	82	70
Títulos e valores mobiliários	<u>638</u>	<u>977</u>
	720	1.047

As disponibilidades incluem depósitos bancários e aplicações, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites.

VI. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Fiscais e previdenciárias	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
PIS e COFINS	8	5
ISSQN	7	4
Impostos s/ Serviços Terceiros	1	1
INSS / FGTS / IRRF	<u>13</u>	<u>12</u>
	29	22
Recursos pendentes de recebimento		
Taxa de administração antecipada	872	-
Diversas (a)	<u>70</u>	<u>59</u>
	971	71

(a) Este saldo estava composto por:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Provisão pagamentos a efetuar	52	38
Credores diversos – país	<u>18</u>	<u>21</u>
	70	59

VII. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CAPITAL SOCIAL

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 600.000 (seiscentos mil reais) e está representado por 600.000 (seiscentas mil) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (hum real) cada, totalmente integralizado e aprovado pelo Banco Central do Brasil.

LIMITE DE ALAVANCAGEM

Saldo dos Grupos (4350)	1.332
(-) Aplicação Financeira Vinculada a Contemplação (4350)	- 1.179
Passivo Circulante da Administradora (4010)	971
(-) Pendente de Recebimento Taxa Admin. Antecipada (4010)	- 872
RESULTADO	252
Patrimônio Líquido	2.161
Contas de Resultado Credoras (4010)	574
(-) Contas de Resultado Devedoras (4010)	- 863
(=) Patrimônio Líquido Ajustado	1.872
Limite Alavancagem BACEN (6 vezes o P.L.A.)	11.232

VIII. DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS

Demonstrações dos recursos de consórcios consolidada e das variações nas disponibilidades de grupos consolidada

(a) Recursos a utilizar

Representam os créditos bancários, saldo de conta corrente e aplicações financeiras à disposição dos grupos de consórcios. As aplicações financeiras estão adicionadas com os respectivos rendimentos obedecendo às regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

(b) Recursos coletados

Representam os valores de contribuições pagas pelos consorciados, respectivos a cada grupo de consórcio, reconhecidos mensalmente por regime de caixa.

A Contribuição de Fundo Comum é calculada por meio do valor do bem dividido pelo número de meses de duração do grupo de consórcio. O valor da prestação é acrescido das taxas de Fundo de Reserva e de administração.

(c) Recursos utilizados

Representam os valores de aquisição de bens, de pagamentos de seguros contratuais, de distribuição de saldo aos consorciados excluídos, outras obrigações inerentes aos respectivos e as transferências à Administradora de taxa de administração.

(d) Informações complementares consolidadas sobre os grupos administrados pela sociedade

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Consorticiados ativos	168	294
Bens entregues no período	26	56
Consorticiados ativos inadimplentes	34	-
Taxa de inadimplência	20%	-
Bens pendentes de entrega cliente	8	8

IX. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2025 a empresa possuía instrumentos financeiros representados substancialmente, por bancos, contas a receber e contas a pagar. Os valores desses instrumentos reconhecidos nos Balanços Patrimoniais findo naquela data aproximam-se do valor de mercado, estão registrados e mantidos nas demonstrações financeiras pelo valor nominal dos títulos conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, das variações e juros atualizados até a data do Balanço. Todos estão mensurados aos valores justos CPC46, descritos nos itens III e VI.

X. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreu nenhum evento subsequente relevante na entidade de 31/12/2025 até a data do nosso relatório.

Márcio Silva Chaves

RG 27.981.959-6

CPF 213.566.758-75

Diretor

Regina Liz Rocha

CRC: MG 47.265

CPF: 649.852.026-49

Contadora

QUALINVEST ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO / DIRETORIA

Senhores Sócios: Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.S.as o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcio e a Demonstração Consolidada das Variações nas Disponibilidades de Grupos, devidamente acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao semestre findo em dezembro/2025. A administração permanece ao inteiro dispor dos senhores sócios para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração dos recursos de consórcio consolidada;
- Demonstração das variações nas disponibilidades de grupos consolidada;
- Notas explicativas;
- Relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do período (Resolução BCB nº 2/20 de 12 de agosto de 2020.) e;
- Relatório da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Financeiras.

Estas demonstrações financeiras estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Relatório da Administração sobre os Negócios Sociais e os Principais Fatos Administrativos do Período

Prezados Senhores,

A Administradora possui 01 grupo em andamento, com 168 consorciados ativos. Registrou prejuízo líquido R\$ 289 mil no semestre findo em 31 de dezembro de 2025 e patrimônio líquido no total de R\$ 1.872 mil.

Externamos nossos mais sinceros agradecimentos, reforçando o compromisso pela contínua busca de melhoria, aperfeiçoamento de nossos processos e profissionalismo na condução de nossos negócios.

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.